

## Explorando São Paulo de bicicleta



Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Nos últimos anos, cada vez mais pessoas têm utilizado a **bicicleta** como opção de **transporte, lazer e esporte**. Conhecer uma cidade sobre duas rodas permite que o indivíduo perceba cada detalhe do caminho, descubra locais interessantes outrora desconhecidos nas ruas e tenha contato mais próximo com as pessoas, interagindo com todos.

Na capital paulista, uma ótima opção para quem quer começar a pedalar é utilizar as ciclofaixas de lazer, faixas temporárias exclusivas para bicicletas que funcionam todos os domingos e feriados nacionais, das 7h às 16h. Atualmente, são seis trechos distribuídos em todas as regiões de São Paulo que passam, por exemplo, pelo centro histórico da cidade, pelos parques do Povo, do Ibirapuera e Villa-Lobos, ou ainda próximo à Represa do Guarapiranga e ao Autódromo de Interlagos, ambos na região sul.

Para o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), Marcelo Rehder, essa iniciativa da Prefeitura trouxe muitos benefícios para os paulistanos e turistas. “Tanto os visitantes de fora quanto aquelas pessoas que moram na cidade podem aproveitar para fazer um passeio seguro e agradável com a família e amigos de bicicleta pela ciclofaixa de lazer”.

Além dessa estrutura, existem também as chamadas ciclorrotas espalhadas por alguns bairros paulistanos, que são caminhos permanentes e geralmente compartilhados com veículos. Esses trajetos ficam em ruas mais tranquilas e de menor velocidade, mais seguro para os ciclistas, em regiões como Lapa, Moema, Brooklin e Vila Mariana.

O site [cidadedesapaulo.com/ciclofaixa](http://cidadedesapaulo.com/ciclofaixa) concentra mapas da estrutura ciclovária e atrativos de interesse para visitar de bicicleta, além de indicação dos parques onde é possível pedalar e dicas e outros temas de interesse sobre bicicleta.

Recentemente, os bicicletários do Metrô reabriram para quem quiser estacionar ou emprestar uma bicicleta. Há dez estações na cidade que oferecem o serviço gratuito até o limite de tempo estabelecido. Mais informações em: [metro.sp.gov.br/sua-viagem/bicicletas/bicicletarios.aspx](http://metro.sp.gov.br/sua-viagem/bicicletas/bicicletarios.aspx)

### Ciclocriatividade

Em São Paulo há diversas iniciativas originais que nasceram em torno do universo da bicicleta. Conheça abaixo um pouco mais sobre esses projetos criativos:

#### Bicicletada

Esse encontro é definido como uma “coincidência organizada” de ciclistas que se reúnem toda última sexta-feira

de cada mês na Praça do Ciclista para pedalar por São Paulo. O percurso é definido na hora pelos presentes e não há líderes, nem organizadores. O objetivo é celebrar a cultura da bicicleta e, ao mesmo tempo, reivindicar mais espaço para esse meio de transporte. Entenda: [bicicletada.org](http://bicicletada.org)

### **Bike Anjo**



Quer aprender a pedalar? Ou já sabe se equilibrar sobre duas rodas, mas ainda não está com segurança para sair na rua? Então chame um bike anjo, grupo de ciclistas voluntários que já tem alguma experiência de andar de bicicleta na cidade e também ensinam quem ainda não sabe pedalar. Confira: [bikeanjo.com.br](http://bikeanjo.com.br)

### **Coletivas**

Se você tem uma bicicleta que não usa mais ou quer uma emprestada, o projeto Coletivas viabiliza a doação e empréstimo de magrelas. Qualquer pessoa interessada pode oferecer ou pedir uma bike para usar por um tempo e devolver ao zelador, que então reencaminhará para o próximo usuário. Entenda o projeto: [coletivas.mobi](http://coletivas.mobi)

### **Pedalinhas**

Para as mulheres que quiserem se juntar a outras meninas para pedalar, esse coletivo feminino de ciclistas é o grupo certo. Além de saídas todo primeiro sábado do mês, elas promovem outros eventos e debates sobre o fato de que ser mulher e andar de bicicleta não são sinônimos de fragilidade. Conheça o grupo: [pedalinas.wordpress.com](http://pedalinas.wordpress.com)

### **Mão na Roda**



Muita gente tem bicicleta, mas ficou parada por algum tempo e precisa de conserto. Que tal levá-la a uma oficina comunitária e consertá-la você mesmo? Essa é a essência do projeto Mão na Roda, “espaço coletivo de aprendizado e prática de manutenção de bicicletas”, na descrição do site. Com entrada gratuita a qualquer interessado, a oficina acontece toda quinta-feira à noite na Vila Madalena e, aos sábados, no CCJ – Centro Cultural da Juventude, na região norte. Mais detalhes: [ciclocidade.org.br/maonaroda](http://ciclocidade.org.br/maonaroda)

**Las Magrelas e oGangorra**

Misto de bar, bicicletaria e espaço colaborativo de discussão, os dois projetos ocupam o mesmo espaço em uma casa na Vila Madalena. Além de manutenção de bicicletas, o local tem cervejas especiais e opções de comidas vegetarianas. Também há programação de atividades artísticas como exposição de arte, exibição de filmes e debates sobre mobilidade urbana e qualidade de vida em São Paulo. Saiba mais: [lasmagrelas.com.br](http://lasmagrelas.com.br) e [www.facebook.com/ogangorra](https://www.facebook.com/ogangorra)

**Entidades sem fins lucrativos**

Para dialogar com o poder público em relação a questões de mobilidade, duas organizações atuam em São Paulo focando no tema que envolve as bicicletas: Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanas de São Paulo e o Instituto CicloBR. Acesse os sites: [ciclocidade.org.br](http://ciclocidade.org.br) e [ciclobr.org.br](http://ciclobr.org.br)